

RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS SETEMBRO - 2021

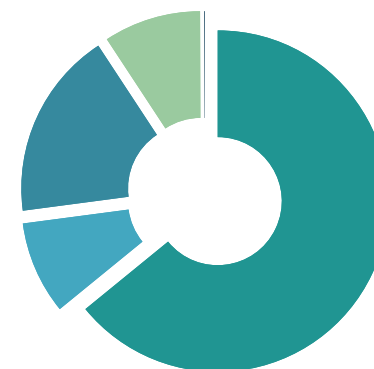


Distribuição da Carteira _____	3
Retorno da Carteira por Ativo _____	5
Rentabilidade da Carteira (em %) _____	6
Rentabilidade e Risco dos Ativos _____	7
Análise do Risco da Carteira _____	9
Liquidez e Custos das Aplicações _____	11
Movimentações _____	12
Enquadramento da Carteira _____	13
Comentários do Mês _____	15

ATIVOS	%	SETEMBRO	AGOSTO
FUNDOS DE RENDA FIXA	64,1%	73.785.128,28	71.909.727,02
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13,6%	15.688.414,17	15.616.712,00
BB FIC Previdenciário Alocação Ativa	10,5%	12.078.539,46	12.079.181,12
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	0,1%	152.233,72 ▼	157.178,52
BB Previdenciário IRF-M 1+	0,5%	549.264,63	553.795,24
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	1,2%	1.421.048,28	1.423.233,71
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III	0,2%	261.381,88	258.289,37
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 I	0,4%	506.329,20	501.505,20
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	5,7%	6.563.518,45	6.573.758,80
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	6,2%	7.191.253,90	7.121.388,43
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	5,5%	6.362.461,15 ▲	4.711.232,08
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+	1,0%	1.181.840,56	1.191.125,47
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	16,8%	19.280.873,38 ▲	19.170.722,03
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	2,2%	2.547.969,50	2.551.605,05
FUNDOS MULTIMERCADO	8,8%	10.129.580,55	11.792.274,42
Caixa Bolsa Americana Multimercado	8,8%	10.128.198,44 ▼	11.790.870,16
Caixa Multimercado RV 30	0,0%	1.382,11	1.404,26
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	17,8%	20.529.757,58	21.880.900,34
BB FIA Governança	7,8%	9.028.157,08	9.681.820,80
Caixa FIA Consumo	4,9%	5.683.290,65	6.050.131,11
Caixa FIC FIA Multigestor	2,5%	2.832.667,67	2.998.296,46
Próprio Capital FIA	2,6%	2.985.642,18	3.150.651,97
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	9,2%	10.593.577,33	11.324.217,89
BB FIA Ações Alocação ETF IE	0,8%	936.442,62	929.990,46
BB FIA Tecnologia BDR Nível I	8,4%	9.657.134,71	10.394.227,43
CONTAS CORRENTES	0,1%	58.145,36	2.314,84
Banco do Brasil	0,0%	646,68	2.131,73
Banrisul	0,0%	15,00	15,00
Caixa Econômica Federal	0,0%	57.483,68	168,11
Outras Instituições	0,0%	-	-
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	115.096.189,10	116.909.434,51

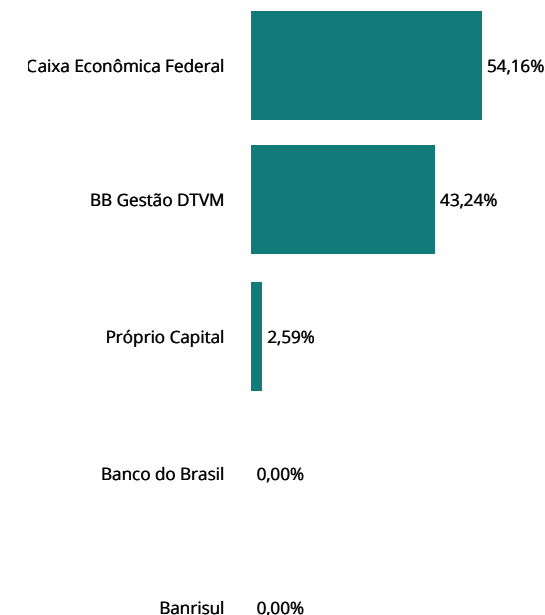
▲ Entrada de Recursos ▲ Nova Aplicação ▼ Saída de Recursos ▼ Resgate Total

POR SEGMENTO



■ Fundos de Renda Fixa 64,11% ■ Investimentos no Exterior 9,20%
■ Fundos Multimercado 8,80% ■ Contas Correntes 0,05%
■ Fundos de Renda Variável 17,84%

POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS



ATIVOS

%

SETEMBRO

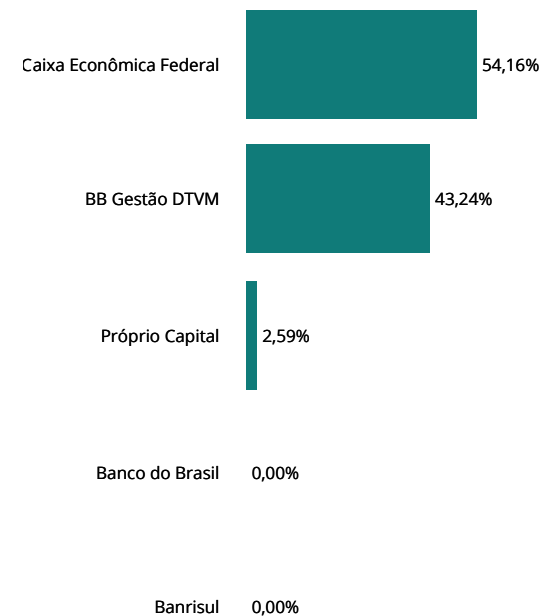
AGOSTO

POR SEGMENTO



- Fundos de Renda Fixa 64,11%
- Fundos Multimercado 8,80%
- Fundos de Renda Variável 17,84%
- Investimentos no Exterior 9,20%
- Contas Correntes 0,05%

POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

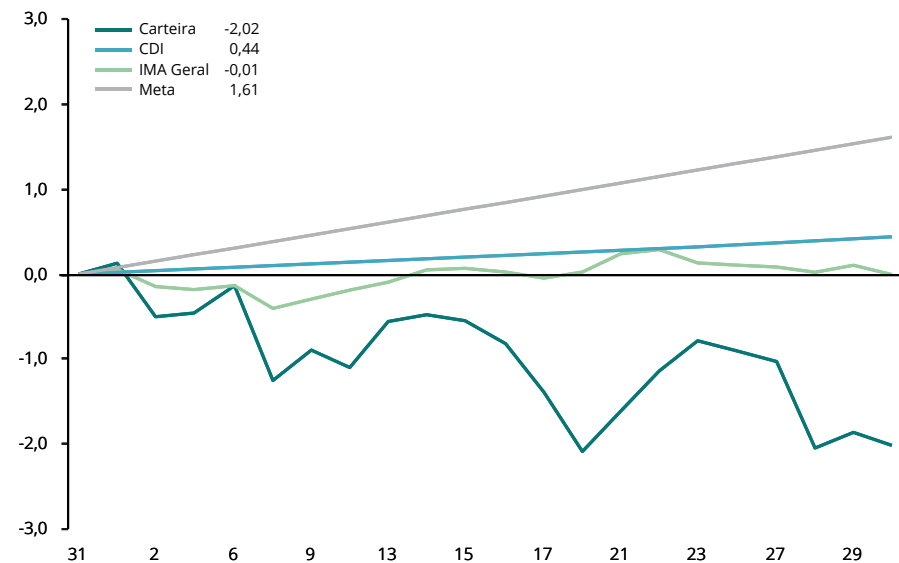


ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2021
FUNDOS DE RENDA FIXA	(4.176,74)	(157.076,34)	(328.715,51)	208.331,26				(281.637,33)
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	198.951,93	60.026,99	69.082,90	71.702,17				399.763,99
BB FIC Previdenciário Alocação Ativa	(47.024,14)	(25.600,98)	(54.184,67)	(641,66)				(127.451,45)
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	2.629,06	641,95	726,58	535,20				4.532,79
BB Previdenciário IRF-M 1+	(19.823,78)	(4.757,26)	(6.662,32)	(4.530,61)				(35.773,97)
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	(45.445,85)	(5.542,33)	(16.265,87)	(2.185,43)				(69.439,48)
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III	4.085,80	1.058,48	793,21	3.092,51				9.030,00
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 I	756,93	(945,60)	(199,04)	4.824,00				4.436,29
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	(128.552,23)	(26.613,22)	(75.611,54)	(10.240,35)				(241.017,34)
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	58.806,76	890,38	12.355,74	69.865,47				141.918,35
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	33.520,44	8.131,17	16.938,85	20.679,07				79.269,53
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+	(201.910,71)	(12.531,23)	19.152,93	(9.284,91)				(204.573,92)
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	120.888,86	(143.549,73)	(274.524,59)	68.151,35				(229.034,11)
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	18.940,19	(8.284,96)	(20.317,69)	(3.635,55)				(13.298,01)
FUNDOS MULTIMERCADO	1.719.614,25	325.016,67	399.229,27	(492.693,87)				1.951.166,32
Caixa Bolsa Americana Multimercado	1.719.582,35	325.028,52	399.237,26	(492.671,72)				1.951.176,41
Caixa Multimercado RV 30	31,90	(11,85)	(7,99)	(22,15)				(10,09)
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	2.062.352,76	(1.148.364,80)	(833.925,76)	(1.351.142,76)				(1.271.080,56)
BB FIA Governança	868.346,00	(436.506,81)	(315.103,50)	(653.663,72)				(536.928,03)
Caixa FIA Consumo	177.441,72	(354.318,08)	(254.640,43)	(366.840,46)				(798.357,25)
Caixa FIC FIA Multigestor	471.047,82	(199.110,74)	(85.801,49)	(165.628,79)				20.506,80
Próprio Capital FIA	545.517,22	(158.429,17)	(178.380,34)	(165.009,79)				43.697,92
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	1.170.822,08	246.166,99	(148.146,37)	(730.640,56)				538.202,14
BB FIA Ações Alocação ETF IE	(52.825,82)	44.158,75	14.772,02	6.452,16				12.557,11
BB FIA Tecnologia BDR Nível I	1.223.647,90	202.008,24	(162.918,39)	(737.092,72)				525.645,03
TOTAL	4.948.612,35	(734.257,48)	(911.558,37)	(2.366.145,93)				936.650,57

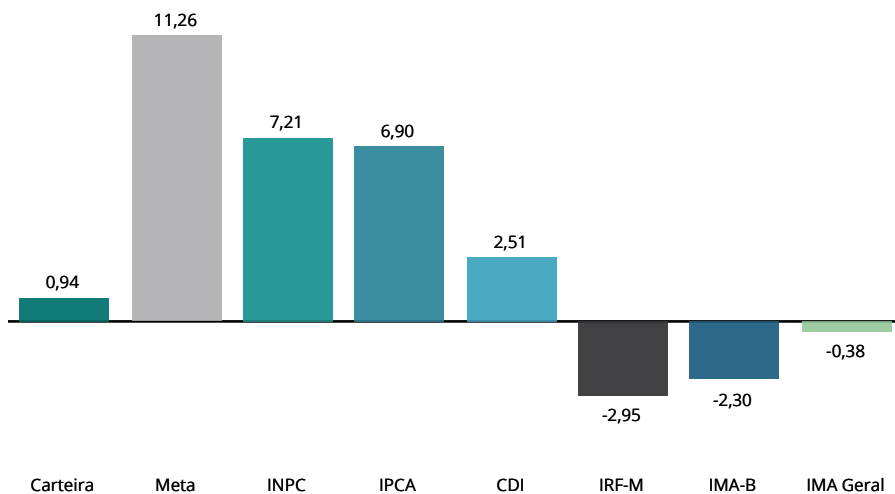
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (IPCA + 5,47% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	(0,08)	0,70	0,15	(0,24)	-12	-55	34
Fevereiro	(0,71)	1,31	0,13	(0,69)	-54	-527	103
Março	0,99	1,38	0,20	(0,39)	72	502	-254
Abril	1,93	0,76	0,21	0,51	255	928	381
Mai	1,51	1,28	0,27	0,61	118	563	245
Junho	0,76	0,98	0,30	0,35	77	248	213
Julho	(0,60)	1,41	0,36	(0,10)	-43	-169	583
Agosto	(0,77)	1,32	0,42	(0,41)	-59	-183	190
Setembro	(2,02)	1,61	0,44	(0,01)	-125	-460	33.662
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
TOTAL	0,94	11,26	2,51	-0,38	8	38	-250

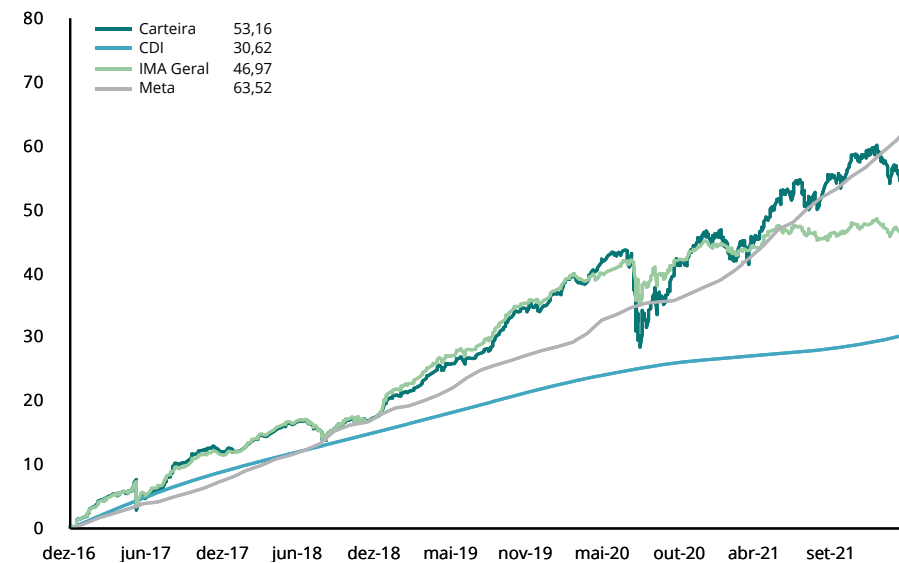
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2021



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE DEZEMBRO/2016



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN		
FUNDOS DE RENDA FIXA		BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa		CDI	0,46	29%	2,64	23%	3,21	20%	0,05	0,18	0,09	0,30	58,41	14,41	0,00	-0,14
BB FIC Previdenciário Alocação Ativa		IMA Geral	-0,01	0%	-1,38	-12%	2,04	12%	1,70	2,69	2,80	4,43	-25,98	-1,63	-0,53	-2,29
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1		IRF-M 1	0,37	23%	1,53	14%	2,18	13%	0,59	0,40	0,98	0,66	-6,60	-9,36	-0,13	-0,16
BB Previdenciário IRF-M 1+		IRF-M 1+	-0,82	-51%	-6,11	-54%	-2,99	-18%	4,31	4,53	7,09	7,45	-27,39	-7,90	-1,78	-6,70
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B		IMA-B	-0,15	-10%	-2,46	-22%	5,07	31%	4,59	5,35	7,54	8,80	-15,80	2,76	-1,29	-4,48
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III		IPCA + 6%	1,20	74%	3,51	31%	7,06	43%	1,18	2,07	1,94	3,41	44,56	12,47	-0,04	-1,04
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 I		IMA-B	0,96	60%	0,93	8%	4,90	30%	2,28	5,02	3,75	8,26	11,43	-3,46	-0,43	-6,25
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B		IMA-B	-0,16	-10%	-2,51	-22%	5,02	31%	4,55	5,31	7,49	8,74	-15,90	2,72	-1,28	-4,46
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5		IMA-B 5	0,98	61%	2,30	20%	5,94	36%	1,73	2,48	2,85	4,08	17,21	7,76	-0,25	-1,44
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1		IRF-M 1	0,38	23%	1,59	14%	2,27	14%	0,59	0,38	0,96	0,63	-5,20	-8,18	-0,12	-0,15
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+		IRF-M 1+	-0,78	-48%	-6,12	-54%	-3,04	-19%	4,29	4,51	7,05	7,42	-26,91	-8,01	-1,76	-6,72
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa		IMA Geral	0,35	22%	-1,16	-10%	1,09	7%	1,00	2,43	1,65	4,00	-10,76	-4,22	-0,27	-3,46
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B		IMA-B	-0,14	-9%	-2,46	-22%	5,04	31%	4,62	5,31	7,60	8,74	-15,47	2,75	-1,30	-4,48
FUNDOS MULTIMERCADO		BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Caixa Bolsa Americana Multimercado		SP 500	-4,64	-288%	17,47	155%	30,90	188%	12,37	13,86	20,32	22,82	-29,95	11,43	-5,09	-7,03
Caixa Multimercado RV 30		CDI	-1,58	-98%	-0,72	-6%	5,74	35%	7,31	5,77	12,02	9,50	-22,75	3,27	-2,52	-4,08
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL		BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB FIA Governança		IGC	-6,75	-419%	-5,50	-49%	18,78	114%	24,65	20,25	40,46	33,32	-24,08	5,14	-9,51	-16,47
Caixa FIA Consumo		Ibovespa	-6,06	-377%	-12,35	-110%	-1,44	-9%	25,89	21,61	42,50	35,55	-22,93	-0,54	-8,26	-17,66
Caixa FIC FIA Multigestor		Ibovespa	-5,52	-343%	-5,72	-51%	11,94	73%	21,75	18,50	35,71	30,43	-23,14	3,82	-6,89	-14,04
Próprio Capital FIA		Ibovespa	-5,24	-325%	1,49	13%	25,86	157%	25,63	20,24	42,09	33,31	-19,06	6,95	-7,06	-16,28
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR		BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB FIA Ações Alocação ETF IE		Sem bench	0,69	43%	14,01	125%	17,67	108%	13,23	16,11	21,77	26,51	-0,08	5,80	-3,84	-11,46
BB FIA Tecnologia BDR Nível I		Ibovespa	-7,09	-440%	4,54	40%	16,65	101%	22,07	17,72	36,22	29,15	-27,10	5,06	-8,06	-11,90
INDICADORES			RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Carteira			-2,02	-125%	0,94	8%	7,40	45%	7,51	6,50	12,35	10,69	-24,64	4,45	-4,41	-4,41
IPCA			1,16	72%	6,90	61%	10,25	62%	-	-	-	-	-	-	-	-
INPC			1,20	75%	7,21	64%	10,78	66%	-	-	-	-	-	-	-	-
CDI			0,44	27%	2,51	22%	2,99	18%	0,03	0,08	-	-	-	-	-	-
IRF-M			-0,33	-20%	-2,95	-26%	-1,02	-6%	2,87	2,89	4,73	4,76	-20,09	-8,59	-1,15	-3,54
IRF-M 1			0,40	25%	1,78	16%	2,49	15%	0,60	0,38	0,98	0,63	-4,54	-7,93	-0,12	-0,12
IRF-M 1+			-0,73	-45%	-5,87	-52%	-3,14	-19%	4,22	4,48	6,93	7,37	-20,78	-8,52	-1,74	-6,51

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
IMA-B	-0,13	-8%	-2,30	-20%	4,71	29%	4,45	5,30	7,32	8,72	-9,55	2,14	-1,28	-4,44
IMA-B 5	1,00	62%	2,48	22%	5,95	36%	1,67	2,48	2,76	4,07	25,31	7,31	-0,24	-1,43
IMA-B 5+	-1,26	-78%	-6,63	-59%	3,20	20%	7,65	8,25	12,58	13,58	-16,60	0,42	-2,31	-8,07
IMA Geral	-0,01	0%	-0,38	-3%	2,48	15%	1,84	2,38	3,03	3,91	-18,15	-1,26	-0,59	-1,90
IDkA 2A	1,10	68%	3,07	27%	6,21	38%	1,63	2,53	2,68	4,16	30,40	7,78	-0,14	-1,20
IDkA 20A	-3,03	-188%	-11,97	-106%	2,03	12%	12,54	13,01	20,61	21,39	-20,80	-0,05	-4,00	-12,79
IGCT	-6,67	-414%	-4,92	-44%	18,68	114%	25,19	20,36	41,35	33,51	-21,18	5,05	-9,48	-16,34
IBrX 50	-7,47	-464%	-6,33	-56%	18,46	112%	26,38	21,43	43,30	35,27	-22,63	4,81	-10,53	-18,00
Ibovespa	-6,57	-408%	-6,75	-60%	17,31	105%	25,87	20,85	42,47	34,31	-20,28	4,61	-9,10	-16,77
META ATUARIAL - IPCA + 5,47% A.A.	1,61		11,26		16,42									

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 6,4952% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 2,89% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 5,30% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 10,6856%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 4,76%, e o IMA-B de 8,72%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 4,4132%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 3,54% e 4,44%, respectivamente.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 27,9900% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,4092% e -0,4092% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve um prêmio de 4,4517% de rentabilidade acima daquela alcançada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em um prêmio de 0,0651% de rentabilidade acima do retorno do mercado.

Alfa de Jensen

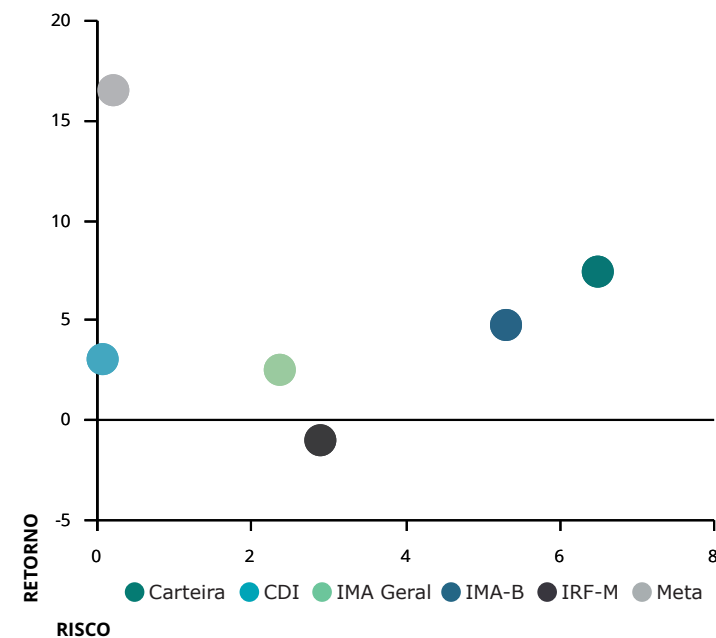
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	7,5124	6,5377	6,4952
VaR (95%)	12,3497	10,7501	10,6856
Draw-Down	-4,4132	-4,4132	-4,4132
Beta	28,3800	29,8611	27,9900
Tracking Error	0,4732	0,4124	0,4092
Sharpe	-24,6435	-17,0918	4,4517
Treynor	-0,4109	-0,2357	0,0651
Alfa de Jensen	-0,0228	-0,0062	0,0015

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

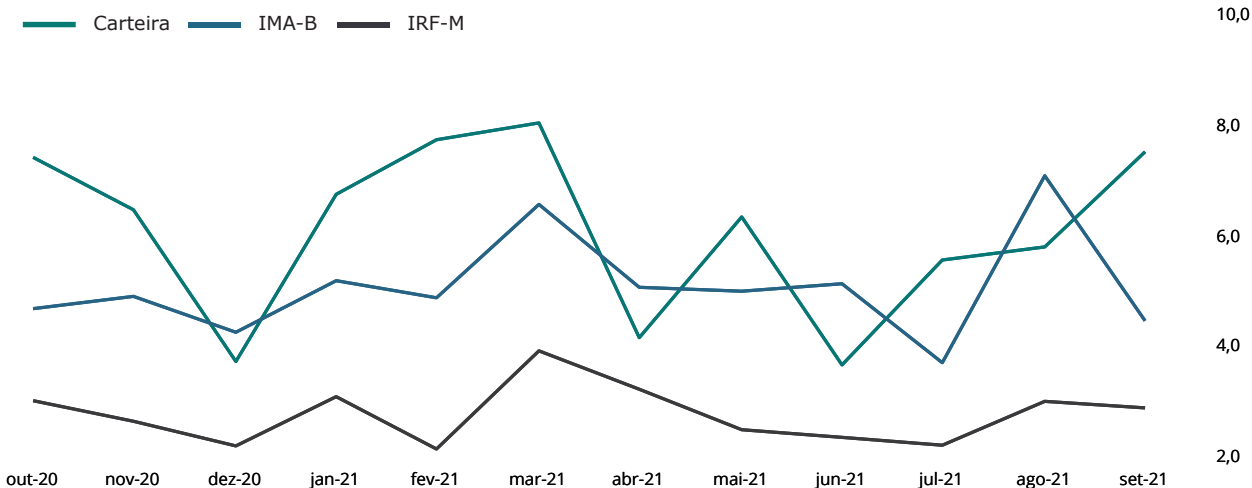
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IMA Geral, com 27,26% de participação. Dado o cenário de estresse, haveria uma perda de R\$533.292,77 nos ativos atrelados a este índice.

No cenário como um todo, o Instituto perderia R\$10.603.119,99, equivalente a uma queda de 9,22% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	7,17%	-33.348,76	-0,03%
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1	5,66%	590,56	0,00%
IRF-M 1+	1,50%	-33.939,33	-0,03%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	16,07%	-891.063,38	-0,77%
IMA-B	9,16%	-743.734,52	-0,65%
IMA-B 5	6,25%	-129.235,82	-0,11%
IMA-B 5+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pós	0,67%	-18.093,04	-0,02%
IMA GERAL	27,26%	-533.292,77	-0,46%
IDKA	0,00%	0,00	0,00%
IDKa 2 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
IDKa 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDKa	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS DI	22,44%	-1.548.193,29	-1,35%
F. Crédito Privado	0,00%	0,00	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	13,64%	-5.187,22	-0,00%
Multimercado	8,81%	-1.543.006,07	-1,34%
OUTROS RF	0,00%	0,00	0,00%
RENDA VARIÁVEL	27,05%	-7.597.221,79	-6,60%
Ibov., IBrX e IBrX-50	13,45%	-3.005.008,79	-2,61%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,00%	0,00	0,00%
Small Caps	0,00%	0,00	0,00%
Setorial	4,94%	-1.774.698,44	-1,54%
Outros RV	8,66%	-2.817.514,56	-2,45%
TOTAL	100,00%	-10.603.119,99	-9,22%

FUNDO	CNPJ	INVESTIDOR	RESGATE		OUTROS DADOS		
FUNDOS DE RENDA FIXA			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Alocação Ativa	25.078.994/0001-90	Geral	D+3	D+3	0,30	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	11.328.882/0001-35	Geral	D+0	D+0	0,10	Não há	Não há
BB Previdenciário IRF-M 1+	32.161.826/0001-29	Geral	D+1	D+1	0,30	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	07.442.078/0001-05	Geral	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III	19.303.795/0001-35	Geral	D+0	D+0	0,20	15/08/2024	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 I	18.598.288/0001-03	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	10.740.658/0001-93	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+	10.577.519/0001-90	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	23.215.097/0001-55	Geral	D+0	D+0	0,40	Não há	Não há
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	10.646.895/0001-90	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
FUNDOS MULTIMERCADO			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Caixa Bolsa Americana Multimercado	30.036.235/0001-02	Geral	D+0	D+1	0,80	Não há	Não há
Caixa Multimercado RV 30	03.737.188/0001-43	Geral	D+1	D+3	1,00	Não há	Não há
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIA Governança	10.418.335/0001-88	Geral	D+0	D+0	1,00	Não há	Não há
Caixa FIA Consumo	10.577.512/0001-79	Geral	D+1	D+3	1,60	Não há	Não há
Caixa FIC FIA Multigestor	30.068.224/0001-04	Geral	D+23	D+25	1,50	Não há	Não há
Próprio Capital FIA	10.756.685/0001-54	Geral	D+0	D+0	3,00	Não há	20% exc Ibov
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIA Ações Alocação ETF IE	28.578.897/0001-54	Qualificado	D+1	D+6	0,50	Não há	Não há
BB FIA Tecnologia BDR Nível I	01.578.474/0001-88	Geral	D+1	D+3	1,90	Não há	20% exc Ibov

Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 99,77% até 90 dias; 0,23% superior a 180 dias.

APLICAÇÕES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
10/09/2021	39.820,00	Aplicação	BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1
14/09/2021	967.800,00	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
14/09/2021	42.000,00	Aplicação	Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa
23/09/2021	1.170.000,00	Aplicação	Caixa Bolsa Americana Multimercado
23/09/2021	852.000,00	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1

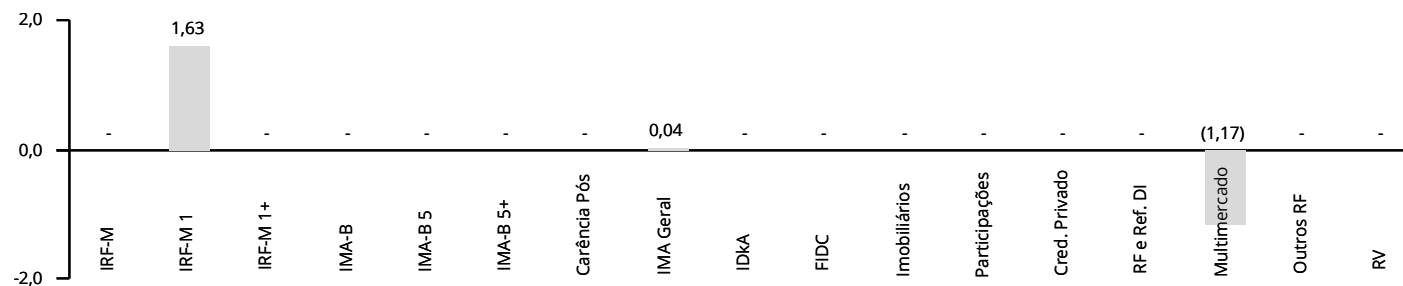
RESGATES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
03/09/2021	71.250,00	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
06/09/2021	36.000,00	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
09/09/2021	35.700,00	Resgate	BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1
10/09/2021	8.000,00	Resgate	BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1
10/09/2021	4.000,00	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
15/09/2021	1.600,00	Resgate	BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1
15/09/2021	2.340.000,00	Resgate	Caixa Bolsa Americana Multimercado
15/09/2021	2.000,00	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
24/09/2021	76.000,00	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	3.071.620,00
Resgates	2.574.550,00
Saldo	497.070,00

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



ATIVOS	CNPJ	SEGMENTO	COTA	PL DO FUNDO	COTISTAS	ART. 13	ART. 14	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA FIXA										
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	7, IV, a	2,362592409	5.468.058.659,45	768	13,64%	0,29%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Alocação Ativa	25.078.994/0001-90	7, I, b	1,506783535	8.672.013.980,14	578	10,50%	0,14%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	11.328.882/0001-35	7, I, b	2,766761934	6.892.529.188,23	1.140	0,13%	0,00%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário IRF-M 1+	32.161.826/0001-29	7, I, b	1,122770759	208.930.479,98	79	0,48%	0,26%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	07.442.078/0001-05	7, I, b	6,380155167	7.233.196.021,39	650	1,24%	0,02%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III	19.303.795/0001-35	7, I, b	2,391546294	577.676.368,77	140	0,23%	0,05%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 I	18.598.288/0001-03	7, I, b	1,687764000	451.054.226,43	105	0,44%	0,11%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	10.740.658/0001-93	7, I, b	3,601484000	5.161.580.539,44	863	5,71%	0,13%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	7, I, b	3,303025000	11.150.255.278,19	1.013	6,25%	0,06%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	7, I, b	2,654632000	6.805.654.314,46	1.264	5,53%	0,09%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+	10.577.519/0001-90	7, I, b	2,430785000	1.479.274.934,11	294	1,03%	0,08%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	23.215.097/0001-55	7, I, b	1,496756000	14.407.320.968,51	964	16,76%	0,13%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	10.646.895/0001-90	7, III, a	3,837144000	2.639.799.894,69	293	2,21%	0,10%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
FUNDOS MULTIMERCADO										
Caixa Bolsa Americana Multimercado	30.036.235/0001-02	8, III	1,564976000	3.166.279.756,52	19.023	8,80%	0,32%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Multimercado RV 30	03.737.188/0001-43	8, III	7,893205800	1.779.046.990,39	15.340	0,00%	0,00%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL										
BB FIA Governança	10.418.335/0001-88	8, I, a	2,973109479	1.120.979.496,53	2.466	7,85%	0,81%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Caixa FIA Consumo	10.577.512/0001-79	8, II, a	1,858516000	328.305.295,69	10.718	4,94%	1,73%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC FIA Multigestor	30.068.224/0001-04	8, II, a	1,178739000	970.935.376,15	2.256	2,46%	0,29%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Próprio Capital FIA	10.756.685/0001-54	8, II, a	5,472732200	92.289.980,31	482	2,60%	3,24%	13.993.865/0001-48	62.232.889/0001-90	✓
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR										
BB FIA Ações Alocação ETF IE	28.578.897/0001-54	9 A, II	2,082183086	227.570.582,84	27	0,81%	0,41%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIA Tecnologia BDR Nível I	01.578.474/0001-88	9 A, III	4,129930000	999.486.616,10	36.027	8,39%	0,97%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓

Art. 13 retrata o percentual que o fundo detém do PL do RPPS, cujo limite é de 20%. Art. 14 remete ao quanto o RPPS detém do PL do fundo, limitado a 5% para ativos enquadrados em 7ºVII, 8ºIII e 8ºIV; e 15% para os demais artigos. Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente. As cotas e patrimônios referem-se ao último dia útil do mês.

POR SEGMENTO

ARTIGO	TOTAL R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO	% LIMITE PI 2021
7º, I, a	-	0,00	100,0	✓ 100,0 ✓
7º, I, b	55.548.744,61	48,29	100,0	✓ 100,0 ✓
7º, I, c	-	0,00	100,0	✓ 100,0 ✓
7º, II	-	0,00	5,0	✓ 5,0 ✓
7º, III	2.547.969,50	2,21	60,0	✓ 60,0 ✓
7º, III, a	2.547.969,50	2,21	60,0	✓ 60,0 ✓
7º, III, b	-	0,00	60,0	✓ 60,0 ✓
7º, IV	15.688.414,17	13,64	40,0	✓ 40,0 ✓
7º, IV, a	15.688.414,17	13,64	40,0	✓ 40,0 ✓
7º, IV, b	-	0,00	40,0	✓ 40,0 ✓
7º, V, b	-	0,00	20,0	✓ 20,0 ✓
7º, VI	-	0,00	15,0	✓ 15,0 ✓
7º, VI, a	-	0,00	15,0	✓ 15,0 ✓
7º, VI, b	-	0,00	15,0	✓ 15,0 ✓
7º, VII, a	-	0,00	5,0	✓ 5,0 ✓
7º, VII, b	-	0,00	5,0	✓ 5,0 ✓
7º, VII, c	-	0,00	5,0	✓ 5,0 ✓
TOTAL ART. 7º		64,14	100,0	✓ 100,0 ✓
8º, I, a	9.028.157,08	7,85	30,0	✓ 30,0 ✓
8º, I, b	-	0,00	30,0	✓ 30,0 ✓
8º, II, a	11.501.600,50	10,00	20,0	✓ 20,0 ✓
8º, II, b	-	0,00	20,0	✓ 20,0 ✓
8º, III	10.129.580,55	8,81	10,0	✓ 10,0 ✓
8º, IV, a	-	0,00	5,0	✓ 5,0 ✓
8º, IV, b	-	0,00	5,0	✓ 5,0 ✓
8º, IV, c	-	0,00	5,0	✓ 5,0 ✓
TOTAL ART. 8º		26,65	30,0	✓ 30,0 ✓
9ºA, I	-	0,00	10,0	✓ 10,0 ✓
9ºA, II	936.442,62	0,81	10,0	✓ 10,0 ✓
9ºA, III	9.657.134,71	8,39	10,0	✓ 10,0 ✓
TOTAL ART. 9º		9,21	10,0	✓ 10,0 ✓

PRÓ GESTÃO

O IPESI - Itapoá não possui certificado de implementação do Pró-Gestão RPPS, da Secretaria de Previdência, conforme os níveis crescentes de aderência na forma por ela estabelecidos.

POR GESTOR

INSTITUIÇÃO	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO
BB Gestão DTVM	1.356.372.532.972,40	0,00 ✓
Caixa Econômica Federal	437.770.526.030,18	0,01 ✓
Próprio Capital	96.115.605,39	3,11 ✓

Obs.: Patrimônio em 08/2021, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN nº 3.922/2010 e à Política de Investimento vigente.

Setembro foi um mês difícil para os mercados brasileiros e globais, com reincidência de preocupações sobre o ambiente regulatório chinês, crise da segunda maior incorporadora do país asiático, além da crescente preocupação com uma crise energética a nível global e do estresse político no Brasil, que aumentaram a percepção de risco do mercado local.

Após o aumento das regulações a alguns setores da economia pelo Partido Comunista Chinês no mês de agosto, uma série de declarações do governo, em setembro, aumentaram os receios de que esse aperto no ambiente regulatório passasse a afetar também o setor de tecnologia, especialmente após a notícia de que uma das maiores empresas do setor poderia ter que ser dividida em duas.

Na segunda quinzena de setembro, a incorporadora Evergrande, segunda maior do setor na China, passou ao foco dos mercados globais, trazendo aumento de volatilidade para os ativos. A notícia de que a empresa enfrentava dificuldades para pagar suas dívidas, que estavam na casa dos US\$ 300 bilhões, afetou não apenas o setor financeiro mundial, como também trouxe fortes quedas para as commodities, em especial o minério de ferro, e para as ações de empresas cujo faturamento sofria influência do setor de incorporação da China.

Ainda, a possibilidade de a quebra da empresa causar efeito em cadeia para outros setores da economia local e mundial contribuiu para quedas ainda mais fortes dos mercados internacionais ao final do mês. O assunto terminou o período sem resolução, de forma que esses efeitos negativos perduraram até o fechamento de setembro.

Ainda, dados sobre a economia chinesa apontaram para uma possível desaceleração do seu ritmo de recuperação, fator que também contribuiu para os resultados negativos observados em setembro. As vendas no varejo do país cresceram 2,5% em agosto, abaixo dos 7% esperados pelos mercados, enquanto a produção industrial cresceu 5,3%, também abaixo das projeções de alta de 5,8%. Com isso, expectativas sobre o crescimento da economia chinesa em 2021 também se deterioraram durante o mês.

Nos Estados Unidos, dados de atividade também indicaram uma fraqueza da retomada da economia local, alimentando o pessimismo dos mercados. No relatório de emprego do país, foi registrada a criação de 235 mil postos de trabalho em agosto, bem abaixo das 720 mil que eram esperadas pelo mercado. Mesmo o resultado positivo das vendas no varejo, que cresceram 0,7% em agosto frente a julho, foi ambíguo devido à revisão dos dados referentes a julho, que passaram

a apontar queda de 1,8% do varejo naquele mês em vez dos 0,5% de alta que haviam sido calculados anteriormente. Assim, as expectativas sobre o crescimento da economia estadunidense em 2021 também sofreram deterioração em setembro.

A inflação do país continuou a ser um tema central para os mercados, com o Índice de Preços ao Consumidor (CPI) de agosto registrando alta de 0,3% frente a julho e 5,3% na comparação anual. Embora esse dado tenha proporcionado um alívio para as expectativas, comunicações do Federal Reserve (Fed), banco central do país, continuaram a indicar preocupação da autoridade monetária com o nível de preços da economia local. Na divulgação do livro bege, o Fed apontou para a intensificação da alta de inflação devido à falta de insumos, que deveria ser repassada aos consumidores ao longo dos anos seguintes. Com isso, o Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC) indicou após sua reunião que poderia reduzir seu programa de recompra de títulos já a partir deste ano, fortalecendo as expectativas de mercado de reduções de estímulos monetários mais cedo do que se antecipava.

Na última semana do mês, cresceu a probabilidade de uma paralisação do governo estadunidense, caso não ocorresse a aprovação do Orçamento para o ano de 2022 até 30 de setembro. Na data, foi sancionada uma lei estendendo o prazo para aprovação do texto, o que contribuiu para redução de incertezas.

Na zona do euro, a inflação também foi ponto de atenção durante setembro, com o CPI da região acelerando para alta de 3% em agosto frente ao mesmo mês de 2020, estabelecendo-se acima da meta de inflação do Banco Central Europeu (BCE), de 2%. A autoridade monetária manteve a taxa básica de juros da região inalterada, mas já anunciou que logo começaria a reduzir seu programa de compra de títulos, contribuindo para redução de liquidez global nos meses seguintes. As expectativas de inflação mais elevada e maior retirada de estímulos monetários a um nível global também se fortaleceram a comunicação do BCE.

Nos últimos dias de setembro, o pessimismo sobre a inflação e a retomada da atividade econômica mundial se acentuou, devido ao aumento na probabilidade de uma crise energética a nível global. O forte crescimento nos preços de commodities ligadas ao setor de energia sinalizou um descompasso entre a oferta e a alta demanda por esses insumos, cujo uso cresceu ao longo dos meses anteriores, conforme as economias reabriam e as empresas retomavam suas produções. Com a baixa oferta desses produtos, os mercados passaram a esperar uma aceleração ainda mais intensa no nível de preços e um pior ambiente para a retomada econômica ao redor do mundo.

Aqui no Brasil, o mês iniciou com um aumento no estresse político, devido às falas do presidente Jair Bolsonaro, nas manifestações do dia 7 de setembro, que elevaram as tensões com outros poderes, especialmente o Judiciário. Mesmo o presidente tendo utilizado um tom mais moderador nos dias seguintes, a percepção de maior estresse político se manteve nos mercados no restante do período, causando volatilidade nos preços de ativos.

Essa maior volatilidade também se deu por causa de discussões acerca do cenário fiscal. No início de setembro, o governo enviou ao Congresso o projeto da Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2022, no qual constava o valor integral dos precatórios, um Auxílio Brasil com o mesmo nível de gastos do Bolsa Família neste ano, e uma correção de 6,2% nas despesas obrigatórias para o ano que vem. Esses três fatores fizeram com que o mercado visse o Orçamento como uma peça provisória, dado que as projeções para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) em 2021, métrica utilizada para reajuste das despesas compulsórias, estavam acima do valor de 6,2% estimado no documento; o governo estava dando sinais de não abandonar a ideia de aumentar o Auxílio Brasil em 2022; e não havia espaço no teto de gastos para esses aumentos, devido ao nível elevado dos precatórios.

Dessa forma, conversas para encontrar soluções para o problema dos precatórios se deram ao longo do mês inteiro, com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, e o ministro da Economia, Paulo Guedes, chegando a uma possível solução próximo do final de setembro. Mesmo com a solução encontrada agradando os mercados, a medida não foi posta em votação até o fim do mês, contribuindo pouco para melhorar o otimismo dos agentes.

A decisão do governo de aumentar o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) para financiar a expansão do Auxílio Brasil até o final de 2021 foi recebida de forma negativa pelos mercados, que viram a medida como uma firmação de compromisso com a ampliação do benefício, sem haver aprovado qualquer medida que desse espaço ao programa no teto de gastos, ou que compensasse o aumento de gastos em 2022. No final do mês, a Câmara dos Deputados aprovou um Projeto de Lei do Congresso Nacional (PLN) que criava as bases para a instituição do Auxílio Brasil e permitia que propostas que ainda estivessem em tramitação no Congresso pudessem ser utilizadas como medida compensatória, como era o caso do texto da reforma do Imposto de Renda (IR). Em setembro, as notícias acerca do Auxílio Brasil foram motores para deterioração das expectativas quanto ao futuro do cenário fiscal.

Outra fonte de preocupações que assolou os mercados foi a inflação, que continuou a apresentar sinais de aceleração no período, com a prévia do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), o IPCA-15, subindo 1,14% frente a agosto. O aumento nos preços dos combustíveis foi o principal fator para essa aceleração, e membros do Congresso começaram a discutir possíveis medidas para mitigar a alta desses insumos.

Em meio à inflação mais elevada, o Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu em sua reunião pelo aumento de 1 ponto percentual na taxa Selic, que passou a 6,25%, conforme já antecipado em seu comunicado anterior e em linha com as expectativas do mercado. O ponto mais relevante de seu comunicado foi a afirmação de que o Banco Central considerava o ritmo do ciclo de alta da taxa de juros, até o momento, como o mais adequado para garantir a convergência da inflação para a meta no horizonte relevante, fala que alimentou as expectativas de que o Copom seguiria fazendo aumentos de 1 ponto percentual a cada reunião, até a Selic chegar no patamar objetivado pela autoridade monetária.

Dados de atividade econômica referentes ao mês de julho, divulgados em setembro, apontaram para um cenário positivo para a economia até aquele momento, contribuindo para a projeção dos mercados de continuidade no ritmo de alta da taxa Selic. A indústria foi o único setor com queda naquele mês, com retração de 1,2% na produção industrial frente a junho, devido principalmente aos gargalos de oferta. Já as vendas no varejo cresceram 1,2% e o volume de serviços subiu 1,1% nessa mesma base de comparação. Dados de emprego, que indicaram criação de 372 mil novos postos de trabalho formais, queda da taxa de desemprego para 13,7% e aumento no nível de ocupação para 50,2%, também corroboraram com a expectativa de manutenção no ritmo de elevação da Selic.

Frente ao cenário observado no mês de setembro, os mercados brasileiros tiveram desempenho majoritariamente negativo, com queda de 6,57% no Ibovespa, principal índice da bolsa brasileira, enquanto índices de renda fixa com maior duration também fecharam o mês com variação negativa. A maior influência para esses resultados veio do cenário político e fiscal brasileiro, com o mercado de renda variável sofrendo forte influência, também, do aumento de preocupações no cenário externo devido à crise energética.